



“Nestas formações aprendem-se muitas coisas (...) Existem poucos ‘papers’ e muito pouca informação sobre orquídeas no geral. Por isso, aquilo que é falado nestes ‘workshops’ é muitas vezes aquilo que está a ser debatido neste momento pela comunidade científica sobre as orquídeas (...) Aprende-se a cuidar dos diferentes géneros de orquídeas e também algumas curiosidades”, explica o formador e dá alguns exemplos que costumam deixar os alunos “de boca aberta”.

“Existe uma espécie, que foi falada no último ‘workshop’, que é a ‘phalaenopsis gigantea’, cuja folha atinge quase um metro de comprimento. Algumas orquídeas têm milímetros, umas são extremamente bem perfumadas, outras cheiram a carne putrefacta. A baunilha é uma orquídea, existem orquídeas comestíveis, sudoríparas e alucinogénicas...”, só para enumerar algumas.

Depois, há os ‘workshops’ práticos. “Uma coisa que a maioria das pessoas não sabe é que as orquídeas, o grosso delas, as ornamentais, crescem nas árvores. Existe um



**“Temos cinco espécies de orquídeas que habitam na Madeira, três delas endémicas**

palavrão para isso que é ‘epífita’ e uma das sessões mais badaladas, cujas inscrições fecharam logo, foi precisamente a montagem de uma orquídea num bocado de tronco”, menciona.

“Enquanto formador e alguém que é absolutamente apaixonado por orquídeas dá-me um gozo especial implantar esse bichinho da curiosidade nas pessoas”, acrescenta.

Ao que parece, o “bichinho” conseguiu mesmo contagiar outros amantes de flores. “Tínhamos algum receio inicialmente. Pensávamos: ‘E se vêm cinco ou seis pessoas?’ O mínimo eram 12 para cada sessão. Agora temos sessões com 20 a 22 pessoas, às vezes ainda aparecem mais”, revela o botânico, referindo que houve necessidade de duplicar o número de sessões inicialmente previstas (12) devido à elevada procura.

Para Pedro Spínola, o caminho a percorrer no que toca à sensibilização para este tema é “longo”, mas estas formações da CAF constituem os “primeiros passos” na partilha destes “valores de conservação da identidade cultural daquilo que a Região tem”.



**UE apoia ‘Círculo de Workshops sobre Orquídeas’**